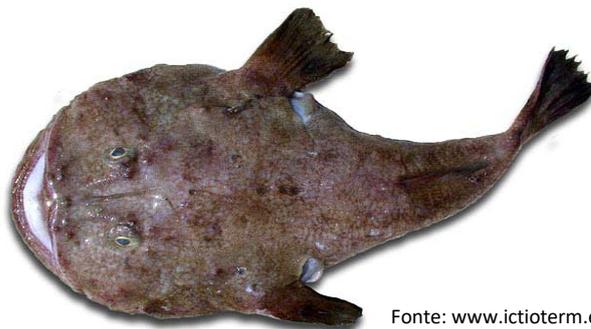


<b>FAO ANK</b>	<b>NOME COMERCIAL</b>	<b>TAMBORIL PRETO</b> (Blackbellied angler)		
	<b>NOME CIENTÍFICO</b>	<i>Lophius budegassa</i>		
	<b>CLASSIFICAÇÃO</b>	Filo	<b>Cordados</b>	
		Classe	<b>Actinopterygii</b>	
		Ordem	<b>Lophiiformes</b>	
Família		<b>Lophiidae</b>		



Fonte: www.ictieterm.es

**DESCRIÇÃO DO PRODUTO**

Espécie demersal ocorre em fundos de sedimento fino. Corpo alargado na parte anterior e barbatanas peitorais inseridas num pedúnculo. Cabeça e boca grandes, com maxila inferior proeminente. Entre 9 - 10 raios na barbatana dorsal e 8 – 9 raios na barbatana anal. Primeiro raio da barbatana dorsal está transformado num filamento que funciona como negaça para atrair os peixes de que se alimentam. O terceiro raio da dorsal é curto. De cor acastanhada dorsalmente, com manchas mais escuras ou mais claras, e ventre branco. Peritoneu negro que o distingue do Tamboril (*Lophius piscatorius*).

<b>TAMANHO MÍNIMO DE CAPTURA</b>	-
<b>ORIGEM</b>	Atlântico Nordeste (Zona FAO 27); Mar Mediterrâneo (Zona FAO 37)
<b>MÉTODO DE CAPTURA</b>	Arrasto do fundo, Redes de tresmalho e Anzol
<b>MODO DE APRESENTAÇÃO</b>	Pescado fresco e inteiro
<b>ACONDICIONAMENTO</b>	Dornas ou em material de plástico
<b>CONSERVAÇÃO</b>	0 – 4°C
<b>UTILIZAÇÃO PREVISTA</b>	Cozinhado
<b>CRITÉRIOS MICROBIOLÓGICOS OU QUÍMICOS (quando aplicáveis)</b>	Critérios microbiológicos: Reg. (CE) nº 2073/2005 e alterações (Reg. (CE) nº 1441/2007) / Critérios químicos: Reg. (CE) nº 1881/2006
<b>ROTULAGEM</b>	Informação constante da fatura
<b>PÚBLICO-ALVO</b>	População geral
<b>OBSERVAÇÕES</b>	Defeso da espécie: Janeiro e Fevereiro (> 3% do total a bordo) e sujeita a Totais Admissíveis de Captura (TAC) / Espécie da Lista Vermelha IUCN – Falta de informação (DD) <a href="http://www.iucnredlist.org/details/198609/0">http://www.iucnredlist.org/details/198609/0</a>

Fonte: *Multilingual & Illustrated Dictionary of Fish and Shellfish*, Manual Prático De Identificação de Peixes Ósseos da Costa Continental Portuguesa – IPMA (2015), Guia para Identificação do Pescado de Portugal (INIP), DGAV, DGRM, Biodiversidade nas Pescas do Algarve (2007), IUCN.